

GEOLOGIA DA FOLHA SÃO JOSÉ DO XINGU(SC.22-Y-A), NE DO ESTADO DO MATO GROSSO

*Edson Gaspar Martins¹; Cleber Ladeira Alves²*¹ CPRM; ² CPRM

RESUMO: Esta folha é alvo de mapeamento geológico através do Projeto NW/NE do Mato Grosso realizado em convênio entre CPRM e SICME-MT. A área envolve dois domínios litoestratigráficos principais: o primeiro ocupa toda a porção NW da folha sendo representado por rochas Paleoproterozóicas do extremo sudeste do Cráton Amazônico. Envolve terrenos da Província Rondônia-Juruena e Tapajós-Parima (Santos et al. 2000); o segundo domínio ocupa a maior parte da folha nas suas porções NE, SE e SW, sendo representado por coberturas sedimentares Mesozóicas da Bacia dos Parecis e sedimentos Cenozóicos da Formação Ronuro. O terreno Paleoproterozóico (Orosiriano-Estateriano) é representado por duas sequências vulcano-plutônicas de idades distintas, e cobertura sedimentar sobreposta a sequência mais antiga. O vulcano-plutonismo mais antigo foi datado pelo método U-Pb em zircão de dacito porfirítico, obtendo-se a idade de 1987 ± 14 Ma, sendo correlacionado a Formação Vila Riozinho e Granito São Jorge Velho definidos por Lamarão et al. 2002 no Domínio Tapajós da Província Tapajós-Parima. Esta porção era considerada anteriormente, como pertencente às rochas vulcânicas do Grupo Iriri de idade 1,88 Ga. Nesta região as rochas vulcânicas são representadas predominantemente por riolitos, dacitos, com subordinados riolitos e andesitos, de cor cinza claro a cinza escuro, e ligeiramente rosados. São litótipos maciços, isótipos, com texturas porfíricas e glomeroporfíricas em matriz afanítica criptocristalina. Os granitos associados são principalmente biotita monzogranitos e sienogranitos, hornblenda-biotita monzogranitos e subordinadamente granodioritos e hornblenda-quartzo dioritos. São rochas de cor cinza a ligeiramente rosados, isótipos, granulação média a grossa, texturas granular hipidiomórfica e alotriomórfica. Em alguns pontos apresentam matriz fina a média, conferindo a rocha textura porfírica a microporfírica de caráter subvulcânico, indicando transição e comagmatismo neste vulcano-plutonismo. Sobreposta a esta unidade, na porção do extremo norte-noroeste da folha ocorrem rochas sedimentares da Formação Cubencranquém constituída por arenitos líticos feldspáticos avermelhados, arenito fino esbranquiçado, por vezes extremamente silicificados, siltitos, argilitos e siltitos tufáceos. O vulcano-plutonismo mais novo corresponde às rochas da Suíte Colíder e Granito Teles Pires da Província Rondônia-Juruena, os quais provêm da Folha Vila Guarita, contígua a oeste, mapeada no Projeto Prolongamento Alta Floresta (Souza et al. 2005). As vulcânicas da Suíte Colíder são predominantemente riolitos e quartzo traquitos isótipos, de cor marrom avermelhado, textura porfírica a microporfírica em matriz afanítica, felsítica. Datação U-Pb realizada neste trabalho em riolito pórfiro obteve a idade de 1792 ± 8 Ma para esta unidade. As rochas graníticas associadas correlacionam-se ao Granito Teles Pires de idade em torno de 1760 Ma, que na folha é representado por biotita microsienogranitos isótipos, granófiros e sienogranitos porfíricos, que representam uma transição entre as vulcânicas e os álcali-feldspato granitos, grossos, vermelhos, isótipos, típicos desta unidade, assinalados no extremo noroeste da folha, correspondente aos litótipos da seção tipo de Terra Nova do Norte-MT. Registro do Mesozóico na área é assinalado pela presença de cobertura sedimentar da Bacia dos Parecis. Depósito sedimentar desagregado e coberturas detrito-lateríticas cenozóicas são atribuídos a Formação Ronuro.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA; XINGU; VULCÂNICAS.